

ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

CONDUÇÃO DA BACTERIÚRIA ASSINTOMÁTICA EM GESTANTES NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL

Vivian de Oliveira Cavalcante¹

Vitória de Oliveira Cavalcante²

Edson Lineu Callou Cruz Amorim³

Taiane Rodrigues da Costa⁴

Tamires Barbosa Bezerra⁵

Rachel de Sá Barreto Luna calou Cruz⁶

A Bacteriúria assintomática é estabelecida como uma condição clínica, caracterizada pela presença de uma quantidade de bactérias presente na urina, que não apresentam sinais e sintomas. Essa condição apresenta um alto índice em gestantes, devido as mudanças que ocorrem no corpo da mulher durante a gestação. Objetiva-se descrever o papel do enfermeiro na condução da bacteriúria assintomática em gestantes no pré-natal de risco habitual. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em junho de 2023, através de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, sendo contempladas as bases de dados MEDLINE e LILACS sendo empregado os Descritores em Ciências da Saúde: “bacteriúria”, “pré-natal”, “atenção primária” e “

¹ Discente do 2º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Bolsista de Iniciação Científica. Email: vivian.oliveira@urca.br

² Enfermeira. Residente do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Colaboradora do Projeto de Extensão AMAMENTA-URCA. Email:vitoria.cavalcante@urca.br

³ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Medicina da Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes-FITS.Email: edsonlineu.cruz@gmail.com

⁴ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Bolsista de Iniciação Científica. Email: taiane.costa@urca.br

⁵ Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA Campus Iguatu.

Email:Tamires.bezerra@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em saúde materno infantil. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Email: rachel.barreto@urca.br

enfermagem''. Os critérios de inclusão foram: textos completos, língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados nos últimos dez anos, resultando em 130 estudos. Sendo selecionados os estudos originais e que respondiam ao objetivo proposto, sendo. Após leitura dos títulos e resumos restaram doze artigos, sendo excluídos os indisponíveis para download e que fugiam da temática. Notou-se que bacteriúria assintomática é bastante encontrada nas gestantes do pré-natal de risco habitual, realizado pelo enfermeiro da Atenção Primária a Saúde (APS), através dos exames de rotina, sumário de urina e urocultura realizados no primeiro e terceiro trimestre, sendo de extrema relevância esse rastreamento, pois a gestante não apresenta sinais e sintomas mesmo o exame encontrando-se positivo para a infecção com a bacteriúria presente. O enfermeiro realiza o diagnóstico da bacteriúria assintomática e inicia precocemente o seu tratamento, diminuindo a probabilidade de complicações na gravidez, decorrentes dessas infecções, como o trabalho de parto prematuro. Diante do exposto, fica evidente a relevância do pré natal de risco habitual tendo o enfermeiro como mediador, para o rastreio, diagnóstico e consequentemente tratamento da bacteriúria assintomática. Neste âmbito de atuação, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no acompanhamento pré-natal, realizando a consulta de enfermagem, visando à qualidade de vida da gestante.

Descritores: bacteriúria; pré-natal; atenção primária; enfermagem

Apoio/Auxílio Financeiro: PIBIC-FECOP, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Universidade Regional do Cariri-URCA